

190				
			147	1

Fazendeiro suspende efeitos de liminar contra terenas

Romilson Dourado

Da Redação

O ex-vereador e pecuarista Raul Pinto, proprietário da Fazenda Campo Novo, em Rondonópolis, suspendeu ontem os efeitos da liminar de reintegração de posse, para amenizar o clima de tensão e facilitar a negociação da área com a Funai. Desde março, a fazenda de 2,5 mil hectares está invadida por índios terenas, que há uma década lutam pela posse de terra. Pela decisão judicial, os índios deveriam desocupar a área amanhã.

“Vou solicitar a suspensão da ordem judicial porque está havendo avanço na negociação da área”, justificou Raul. Remanescentes de Mato Grosso do Sul e vivendo na periferia de Rondonópolis na condição de trabalhadores sem-terra, 52 índios de 14 famílias terenas já realizaram vários protestos radicais contra a morosida-

de da Funai em assentá-los em definitivo. No último sábado, quando obstruíram a rodovia BR-364 por quatro horas, os terenas conseguiram “arrancar” cerca de R\$ 4 mil dos motoristas, através de pedágio. Eles ameaçam bloquear a rodovia novamente, caso as reivindicações não sejam cumpridas.

Pinto explicou que ante à invasão, os índios estiveram visitando a área em companhia do administrador regional da Funai, Idevar Sardinha. Depois, o presidente nacional do órgão, Márcio Lacerda, também realizou uma visita ‘in loco’. Segundo ele, a Funai demonstrou interesse pela aquisição da área. Para tanto, contará com ajuda do Incra, que deve iniciar hoje uma vistoria técnica. Pinto garante que a área é produtiva e detém várias benfeitorias, como 20 mil árvores plantadas, 2 mil ha de pastagem, energia elétrica, telefone, cerraria e curral.